



# Fique por Dentro

*"Feliz de quem entende que é preciso mudar muito para ser sempre o mesmo..."*  
(Dom Hélder Câmara)

01 de Março de 2009

Edição 15

## Por que Quarta-Feira de Cinzas ?

Carnaval é invenção romana, no século 16. A ele segue-se, segundo o ritual da Igreja Católica, quarenta dias de jejum, a Quaresma. Esse período de privações acabaria por incentivar a reunião de diversas festividades nos dias que antecederiam a Quarta-feira de Cinzas. A palavra "carnaval" está, desse modo, relacionada à idéia de afastamento dos prazeres da carne marcado pela expressão "carne vale". Daí o termo carnaval. Essa é a origem etimológica da palavra. Cujas práticas foram mudando com o tempo.

O Carnaval dura três dias, que antecedem a Quarta-feira de Cinzas. Não estamos falando do da Bahia que dura mais de uma semana. Em contraste com a Quaresma, tempo de penitência, estes três dias são chamados "gordos". Em especial, a terça-feira (terça-feira gorda). Perguntem ao prof. Chico Maciel, ele sabe bem esta história.

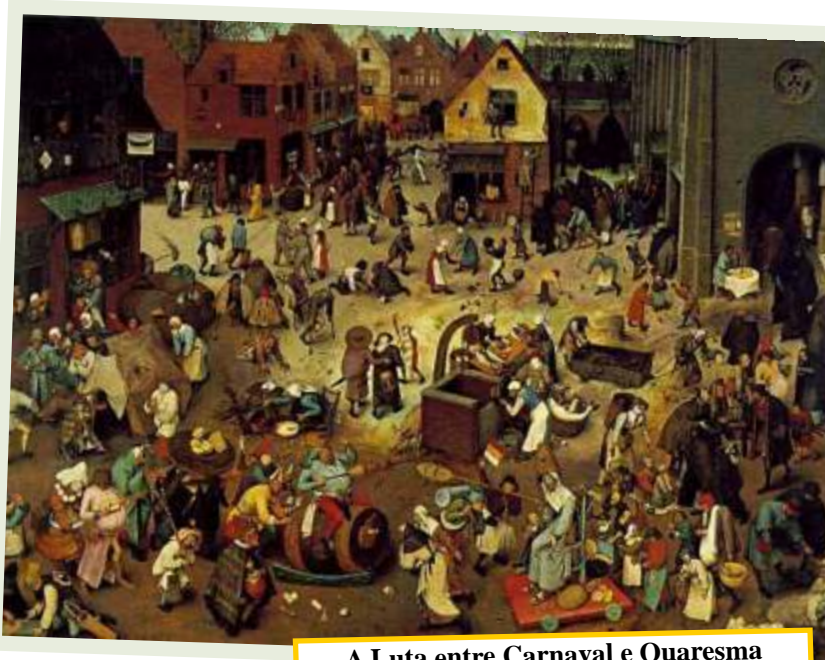
A Quarta-feira de Cinzas é o primeiro dia da Quaresma no calendário cristão. As cinzas que os cristãos católicos recebem neste dia são símbolo de reflexão sobre o dever da conversão, de mudança de vida. Recordam a efêmera fragilidade da vida humana.

Alguns cristãos tratam a Quarta-feira de Cinzas como dia para lembrar a mortalidade da própria mortalidade. Ou a imortalidade da alma. Nesse dia, missas são realizadas e os participantes são abençoados com cinzas. Esse simbolismo relembra antiga tradição oriental de jogar cinzas sobre a cabeça como sinal de arrependimento perante a Deus.

Pois é, amigos. Depois do Carnaval, é tempo de cinzas. Depois de dias gordos, é tempo da magreza do que é passageiro, efêmero. Após dias de prazer, é período de reflexão. Depois de homenagear Baco (deus romano da bebida), é hora de voltar-se para Apolo (deus greco-romano da sanidade corporal). Após entregar-se aos outros, é momento de voltar-se para si próprio.

É hora de fazer as contas.

Fonte: Wikipedia.org, 2009.



**A Luta entre Carnaval e Quaresma (1559). Pieter Bruegel.**



A Faculdade Santa Maria – FSM e a Qualivida firmaram convênio, dia 17 de fevereiro de 2009, para oferecerem cursos de Extensão e de Especialização na área médica.

Os cursos de geriatria, endocrinologia, clínica médica, recuperação cardio respiratória e reabilitação gerontológica começarão no próximo mês de Abril.

A foto registra a assinatura do convênio com os sócios da Qualivida, Daniel Kitner, Karine



Miranda, Daniel Gomes e Marcelo Cabral, e do diretor da FSM, Luiz Otavio Cavalcanti.

Maiores informações a partir de 06 de abril no site da faculdade e pelo telefone 3465-0702.

# CELEBRIDADES PERNAMBUCANAS



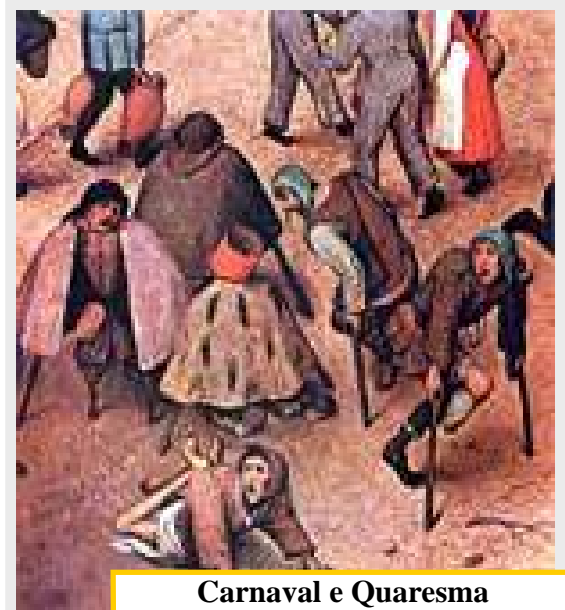
Dom Hélder Câmara nasceu em 7 de fevereiro de 1909 e foi um dos maiores líderes da Igreja Católica no Brasil, considerado o pioneiro no movimento renovador conhecido por "opção pelos pobres". Nomeado arcebispo de Olinda e Recife em 1964, foi acusado de comunista por suas denúncias de violação de direitos humanos no regime militar e por seus trabalhos com movimentos populares – criou as Comunidades Eclesiais de Base. Respeitado internacionalmente, só não recebeu o Prêmio Nobel da Paz porque no início dos anos 70, período da ditadura, o governo (1969-74), secretamente, moveu uma campanha contra a sua candidatura; no

entanto, o povo o elegeu cardeal, sem nunca ter sido e um verdadeiro representante da paz. Mais detalhes sobre sua biografia no site:

[www.fsm.com.br/fiquepordentro/celebridadespernambucanas](http://www.fsm.com.br/fiquepordentro/celebridadespernambucanas)

## Palestras Sebrae

O Centro de Educação Empresarial do Sebrae (localizado na Ilha do Retiro) está realizando palestras abordando temas aplicados à prática do mercado de trabalho. Essas palestras acontecem no período da manhã, das 9h às 11h, e no período da tarde, das 14h às 16h. *Empreendedorismo – O Caminho para o Próprio Negócio, Entendendo Custos, Despesas e Preço de Vendas, Administração Competitiva, Franquia – Uma Oportunidade de Negócio*, são algumas das palestras ministradas. Maiores informações através do telefone: 0800 570 0800.



**Carnaval e Quaresma (1559). Pieter Bruegel.**

## Gente que faz

Wesley Mendonça, 24 anos, nasceu no Recife. É de uma família de mecânicos. Então, Wesley arriscou trabalhar na oficina da família. Mas, desistiu e partiu para buscar seu próprio rumo. A escolha pela área de informática surgiu naturalmente, ao ganhar um computador e, curioso, saber como o equipamento funcionava. Fez dois anos e meio do curso técnico em suporte a usuários na Unibratex. Em seguida, passou no vestibular para a FSM onde concluiu, em dezembro de 2008, o curso de bacharelado em Sistemas de Informação. Iniciou sua vida profissional no Ibratex, em 2001, exercendo funções de suporte e administrador de redes. Em 2004, foi contratado para trabalhar na Performance Informática na área de segurança da informação. Para o futuro, Wesley tem como meta especializar-se em segurança da informação, mantendo-se atualizado, fazendo Pós-Graduação e buscando certificações.



# RECIFENSE E FOLIÃO

Por Francisco Maciel\*

*Nascido em 12 de Março de 1960, ou seja, no dia do aniversário das cidades de Recife e Olinda, o Professor Francisco de Assis Maciel relata um pouco de sua vida nesse quase 50 anos de glória.*

Nasci em um dos mais belos cartões postais dessa cidade, no morro da Conceição, exatamente ao lado do monumento da Senhora da Conceição. Aos 7 anos fui morar no bairro de São José, centro do Recife, onde vi pela primeira vez a beleza do Carnaval de Pernambuco. No primeiro momento parecia um verdadeiro filme de terror, quando saindo de casa com meu pai dei de cara com uma “La Ursa”. Um urso amarrado por um cordão acompanhado por músicos com uma zabumba, um triângulo, um pandeiro e uma sanfona com som melodioso e suave. Um pouco mais adiante, encontrei o “Boi” e meu susto foi maior ainda vendo Mateus com a cara pintada de preto dando grandes gargalhadas, batendo com a bexiga de boi no chão, assustando a todos e abrindo caminho para o boi passar. Não muito longe dali vi uma invasão indígena, com seus arcos e flechas repicando em um compasso certo com som diferenciado acompanhado de um pequeno tambor, maracás e flauta doce: era a tribo Tabajara que caminhava para sua apresentação. Quando cheguei na pracinha do Diário vinha em nossa direção uma multidão descontrolada, saltando de um lado para o outro, acompanhada de uma Orquestra de metais rasgando o “paço” pela avenida, ao som de “Vassourinha” (a bem da verdade estava varrendo tudo e todos ali presentes, era

humanamente impossível ficar parado vendo tudo isso sem mexer um só músculo do seu corpo). Descendo a Avenida Dantas Barreto encontramos o Maracatu de Estrela Brilhante, com toda sua corte, destacando o Rei a Rainha sob a proteção de um “Palio”, as Damas do Paço e a Princesas conduzindo uma “Calunga” desfilando na avenida, recebendo um mudo de aplausos das famílias que ali ficavam vendo a passagem das agremiações. Pensa que acabou? Não! Quando retornava pela Rua Augusta encontrei com o Bloco Batutas de São José, e foi amor a primeira vista! Dois candelabros com velas acessas junto ao “Flabelo” abrindo o desfile. Senhoras muito bem vestidas com suas fantasias de colombinas, e pierrôs com suas golas de repetidas camadas, no rosto a lágrima desenhada para expressar o seu amor a colombina. Para o meu primeiro passeio de carnaval não faltava mais nada, porém, a noite ainda vivenciei, do alto do sobrado onde morava, a armação da Escola de Samba Estudantes de São José. Era um espetáculo a parte. Tive a oportunidade de participar do

“corso” desfile de carros totalmente transformados para a ocasião, e participei confeccionando a minha própria bomba para jogar água nas pessoas que transitavam pelas ruas no reinado de momo (era época do famoso mela-mela). Falando no mela-mela, era comum as pessoas darem banhos de talcos umas as outras, encher a mão com batom e em seguida acariciar os rostos das jovens donzelas que ali passavam. Fui diretor do Galo da Madrugada durante seis anos, passei a fazer parte do Bloco das Ilusões, resgatei o Bloco das Flores no ano 2000, o mesmo foi o primeiro bloco lírico do Recife fundado em 1920. Em 2004, foi criado o Bloco “Me apaixonei por Você” no bairro de Jardim São Paulo, e no dia 08 de Fevereiro de 2009 ajudou no resgate do Bloco Inocentes do Rosarinho, que agora passa a desfilar em Olinda.

\* Prof. Francisco Assis Maciel é formado pela Escola Superior de Relações Públicas – ESURP, tem pós graduação em Marketing pela UFRPE e é Professor da Faculdade Santa Maria.



Minerva Expulsando os Vícios do Jardim das Virtudes (1502). Andrea Mantegna



# DICAS ACADÊMICAS

## Dez dicas para Falar em Público

Por Zenaide Carvalho (administradores.com.br)

Para aqueles que vão participar de alguma entrevista de emprego ou mesmo apresentar trabalhos acadêmicos, atenção às dicas abaixo:

### 1) Conheça o assunto

Conheça a fundo sobre o tema que vai discorrer. Estude, pesquise, busque o maior número de dados possíveis sobre o assunto que vai falar. Isso lhe dará mais segurança.

### 2) Seja positivo

Afirme para si que seu sucesso só depende de você, que você lembrará de tudo que precisará falar. Visualize as pessoas o aplaudindo ao final da apresentação e seu sorriso de satisfação. Pense que será a melhor apresentação da sua vida!

### 3) Pense na utilidade do que vai falar

Não fale para si. Pense que o assunto que está levando é útil a quem está ouvindo. Desta forma você está passando conhecimentos que beneficiarão às pessoas e você estará mais tranquilo, sabendo que seu discurso tem utilidade.

### 4) Semblante sereno e sorriso estampado na alma

Transmita serenidade à platéia. Fale como se estivesse conversando com eles. Sorria sempre, com todo o corpo.

### 5) Leve anotações

Existem várias formas de falar em público, mas se você não vai ler um discurso, leve um cartão de papel grosso com as palavras-chave anotadas na seqüência que você irá falar.

### 6) Evite os vícios de linguagem

Aqui o “né” impera. Também tem, para os mais jovens, o “tá ligado” e vários outros. Como corrigir? Ouvindo o que você fala, tendo consciência de seus vícios e buscando outras palavras em substituição ou simplesmente omitindo as palavras indesejáveis.

### 7) Corrija a postura

Ficar sobre um pé só, gesticular muito rapidamente, tudo isso acontece quando vamos falar em público e não temos consciência de nosso lugar, do espaço que ocupamos. Peça a

alguém para observar seus movimentos e corrigir.

### 8) Treine, treine e treine novamente

Somente treinando será possível corrigir linguagem e postura. Peça a algum amigo ou familiar para corrigir suas falhas.

### 9) Cumprimente e agradeça

Cumprimente a platéia ao abrir os trabalhos e também não esqueça de agradecer a oportunidade.

### 10) Faça um curso de oratória

Conheça as técnicas e tenha mais autoconfiança ao falar em público, fazendo um curso de Oratória.

P.S.: Se você for da Globo, use o Teleprompter!





# BRASIL

(Cazuza, George Israel e Nilo Roméro)

Não me convidaram  
Pra essa festa pobre  
Que os homens armaram pra me convencer  
A pagar sem ver  
Toda essa droga  
Que já vem malhada antes de eu nascer

Não me ofereceram  
Nem um cigarro  
Fiquei na porta estacionando os carros  
Não me elegeram  
Chefe de nada  
O meu cartão de crédito é uma navalha

Brasil  
Mostra tua cara  
Quero ver quem paga  
Pra gente ficar assim  
Brasil  
Qual é o teu negócio?  
O nome do teu sócio?  
Confia em mim (...)

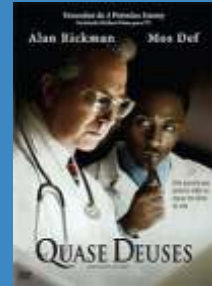


**Quarta-feira de cinzas  
(1855-1860). Carl\_Spitzweg**

## ➔ QUEM FOI

Cantor, Compositor e poeta brasileiro, Agenor de Miranda Araújo Neto, mais conhecido como Cazuza, nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 1958. Sempre teve contato com a música, influenciado desde pequeno pelos fortes valores da música brasileira, e que tinha preferência pelas canções dramáticas e melancólicas, como as de Cartola, Dolores Duran, Lupicínio Rodrigues, Noel Rosa e Maysa. Cresceu no bairro de Ipanema. Em virtude do trabalho do pai, que era Presidente da Gravadora Som Livres, Cazuza cresceu em volta dos maiores nomes da Música Popular Brasileira como Caetano Veloso, Elis Regina, Gal Costa, Gilberto Gil, João Gilberto, Novos Baianos, dentre outros. A mãe, Lucinha Araújo, também cantava e gravou três discos. Em 1976, fez vestibular para Comunicação, mas desistiu do curso três semanas depois. Mais tarde começou a freqüentar o Baixo Leblon, onde levou uma vida noturna de boêmia. Em 1980, ganhou fama como o vocalista e principal letrista da banda Barão Vermelho. Cazuza tornou-se um dos maiores ícones da música brasileira durante o século XX. Também ficou conhecido por ser rebelde e polêmico. Dentre seus sucessos musicais destacam-se: Exagerado, Codinome Beija-Flor, Ideologia, Brasil, Faz Parte do Meu Show, O Tempo Não Pára, dentre outros.

## FILME, ETC. E TAL



**Quase Deuses**  
(Something The Lord Made - 2005)  
Direção: Joseph Sargent  
Elenco: Alan Rickman, Mos Def, Mary Stuart Masterson, Kyra Sedgwick.  
Duração: 110 min.  
Sinopse: A história de dois homens, um branco, cardiologista, e seu assistente negro, que lutaram contra o preconceito dos anos 50. Juntos revolucionaram a medicina e foram pioneiros em cirurgia cardíaca.



**Beijos Que Matam**  
(Le Pianiste - 2002)  
Direção: Roman Polansky  
Elenco: Adrien Brody, Thomas Kretschmann, Frank Finlay.  
Duração: 148 min.  
Sinopse: O pianista polonês Wladyslaw Szpilman interpretava peças clássicas em uma rádio de Varsóvia quando as primeiras bombas caíram sobre a cidade, em 1939. Com a invasão alemã, começaram também restrições aos judeus poloneses pelos nazistas. O filme mostra o surgimento do Gueto de Varsóvia, quando os alemães construíram muros para encerrar os judeus em algumas áreas, e acompanha a perseguição que levou à captura e envio da família de Szpilman para os campos de concentração. Wladyslaw é o único que consegue fugir e é obrigado a se refugiar até que o pesadelo da guerra acabe.

## QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Há dois sentidos na quarta feira de Cinzas: o sagrado e o profano. O sagrado se refere à brevidade da vida. Acentua a vida como passagem. E lembra a precária condição humana.

Por sua vez, o sentido profano da quarta feira de Cinzas se volta para a permanência do trabalho. Aponta para o pós Carnaval. Para a necessidade do permanente fazer. Findo o Carnaval, é preciso retornar à atividade normal. Recomeçar.

Viver é trabalhar sempre. Não há como ser diferente. O que muda são as formas pelas quais queremos viver. Com base em quais valores. As escolhas são nossas. E confirmam a liberdade que temos para optar.

Não falamos de opções básicas de profissão, estado civil e residência. Estamos falando de escolhas relacionadas com o modo de ser e de viver de cada um. Queremos lutar por poder? Queremos fazer do dinheiro uma meta de vida? Queremos ser reconhecidos como profissionais em nossa área? Queremos levar uma vida tranqüila fora da

Capital? Queremos assumir projeto de responsabilidade social em comunidade? Queremos investir em projeto intelectual como professor ou como autor? De que maneira queremos ser felizes?

São alternativas de vida abertas à nossa decisão. Mas, qualquer que seja essa decisão ela envolve necessariamente valores. Porque na hora em que optarmos por um deles estaremos dizendo: é isto que eu mais valorizo.

Tanto os que brincam Carnaval, quanto os que não brincam Carnaval sabem que a quarta feira de Cinzas chega. E, com ela, vem trabalho. Mas vem também uma escolha básica: agiremos conforme nossos valores? Se agirmos de acordo com o que pensamos, estaremos mais próximos de nós mesmos. E a companhia de si próprio torna a quarta feira de Cinzas mais leve e bem vinda.

A Direção

## Expediente

Editor

Luiz Otávio Cavalcanti

Coordenadora

Fernanda Pereira Tavares

Designer

Clênio de Aquino Vila-Nova  
Rafael Rocha Lins



Envie sua sugestão para: [fiquepordentro@fsm.com.br](mailto:fiquepordentro@fsm.com.br)

## CLUBE DE LEITURA



O que o sucesso do Google e o 11 de Setembro têm em comum? Segundo Nassim Nicholas Taleb, os dois são exemplos claros de um cisne negro: um evento imprevisível, impactante e que é a base de quase tudo sobre o mundo, da ascensão das religiões à nossa vida pessoal. Em "A Lógica do Cisne Negro", o mundialmente conhecido autor de Iludido pelo acaso retoma temas como sorte, incerteza, probabilidade e conhecimento para falar sobre como grandes acontecimentos nos surpreendem enquanto cometemos o erro de restringir o pensamento ao corriqueiro e irrelevante. Nesta obra, o leitor aprenderá, com truques simples, a tirar proveito de cisnes negros e ter outra visão de mundo.

Título: A Lógica do Cisne Negro

Autor: Nassim Nicholas Taleb

Editora: Best Seller Ltda



As proezas matemáticas do calculista persa Beremiz Samir - o Homem que Calculava - tornaram-se lendárias na antiga Arábia, encantando reis, poetas, xeques e sábios. Neste livro, Malba Tahan relata as incríveis aventuras deste homem singular e suas soluções fantásticas para problemas aparentemente insolúveis. O Homem que Calculava - um clássico brasileiro, já traduzido para o inglês e espanhol - mantém o valor pedagógico comum a toda a obra de Malba Tahan, que, sem perder o clima de aventura e romance da terra das mil e uma noites, ensina matemática por meio da ficção.

Título: O Homem que Calculava

Autor: Malba Tahan

Editora: Record